



"ABRI MÃO DE TUDO E DEU CERTO"

"Oportunidade a gente agarra para ver onde vai dar". Com essa frase, o comerciante Nilson Pires da Silva, 46 anos, define bem como foi a sua vida desde a compra da primeira farmácia, na década de 80, e os 10 anos que viveu nos Estados Unidos, até decidir morar em uma cidade do interior do Estado.

Nascido em Santa Rita do Itueto, Minas Gerais, ele começou a vida em Campo Grande, Cariacica.

Durante 10 anos, conviveu com os altos e baixos do mercado, ora

amargando prejuízos, ora conseguindo algum lucro em um segmento competitivo como o de medicamentos.

Cansado de trabalhar sem um retorno garantido, vendeu os poucos bens que tinha e partiu com a mulher para os Estados Unidos, onde viveu por 10 anos, até o fim da década de 90.

Conseguiu emprego em dois restaurantes e juntou o necessário para comprar imóveis no interior do Estado, onde vivia sua sogra.

De volta ao Brasil, já em 2000, abriu um restaurante no centro de

Marechal Floriano, na região serrana do Estado, e hoje é dono do Canto do Colono, um dos estabelecimentos mais conhecidos e frequentados da cidade.

"Quando percebi que poderia seguir um caminho diferente, não pensei duas vezes. Abri mão de tudo e deu certo. Não estou rico, mas não dá para reclamar da sorte, apesar da luta diária", afirmou.

Nilson Pires pensa agora em abrir outro restaurante na região, para aproveitar o crescimento econômico da cidade, cortada pela BR-262 e com forte vocação turística.

Investimentos trazem novas oportunidades

Empresas anunciaram obras e empregos no Estado. Há, ainda, chances temporárias nas lavouras de café e cana

Fábricas de produtos alimentícios, extração de petróleo e expansão de siderúrgicas são alguns dos investimentos que irão gerar empregos no Estado, conforme levantamento realizado por A Tribuna.

Em Linhares, os interessados devem ficar atentos à construção de uma fábrica de polpa de frutas. As obras começam nos próximos dias e a previsão é que 200 vagas de empregos diretos sejam criados.

Outros investimentos, como a fábrica da DuCoco — já em construção — e a de rosquinhas Mabel — em negociação — também vão gerar empregos tanto na fase de instalação como na operação.

O presidente da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), Tarcísio Vargas, informou que vagas temporárias para a colheita do café e da cana-de-açúcar também serão abertas durante todo o ano.

"No final do mês de abril, municípios do Norte do Estado, como Linhares e São Mateus, começam a contratar para a colheita do café e da cana-de-açúcar. Já no final do mês de junho, as vagas são para a safra de café arábica, nos municípios do Sul do Estado, como Cachoeiro de Itapemirim", informou Vargas.

Na região serrana, em Marechal Floriano, as oportunidades de emprego estão, principalmente, no setor turístico, a partir do próximo mês de junho — quando a cidade começa a receber



os visitantes para a temporada de inverno.

EMPREGOS

Os municípios de Vitória, Cariacica e Linhares foram os que mais contribuíram para a parada do índice de emprego registrada em fevereiro no Espírito Santo.

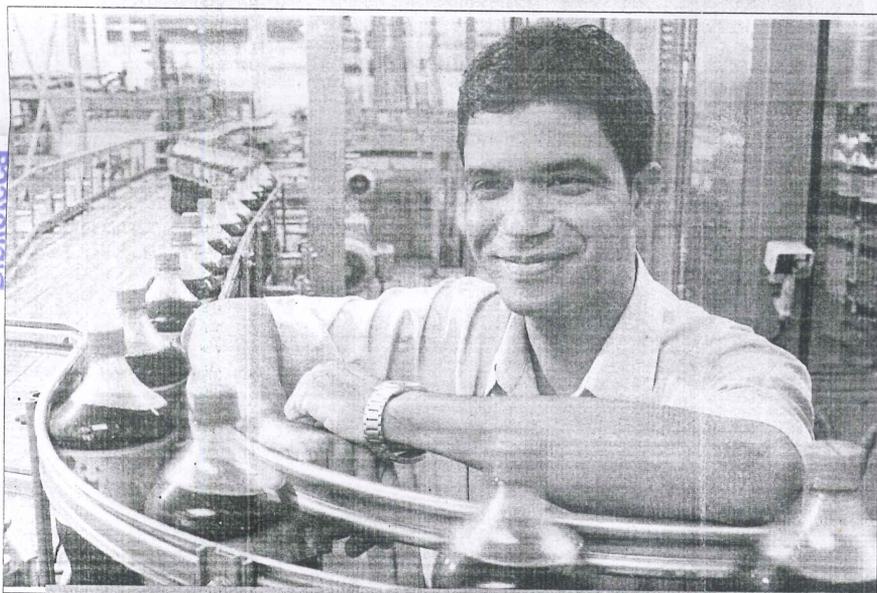
No mês passado, o Estado registrou um avanço na recuperação do mercado de trabalho formal com 2.783 vagas e a capital contribuiu com o saldo de 1.630 novos postos de trabalho.

Esses números constam no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado mensalmente, em nível nacional, pelo ministro do Trabalho, Roberto Marinho.

A contribuição de Vitória e Cariacica também revela uma recuperação no mercado formal de trabalho nesses municípios.

Em fevereiro, a capital teve um saldo de 1.630 vagas enquanto no mesmo mês do ano passado foram apenas 131 vagas.

Cariacica teve 512 empregos e em 2005, apenas 35. Já Linhares registrou uma pequena queda: foram 305 empregos formais em 2005 e 317 este ano.



"A QUALIDADE DE VIDA FALOU MAIS ALTO"

Há três anos, o engenheiro Fábio Anselmo, 40 anos, deixou uma promissora carreira de supervisor de produção em uma fábrica de chocolates na Grande Vitória e foi morar em Domingos Martins, região serrana do Estado.

"Vi um anúncio no jornal pedindo um gerente industrial para uma fábrica de refrigerantes Coroa. O salário era quase a mesma coisa, mas a qualidade de vida falou mais

alto. Moro a poucos quilômetros de casa, a violência não existe e acordo com passarinhos cantando", contou ele.

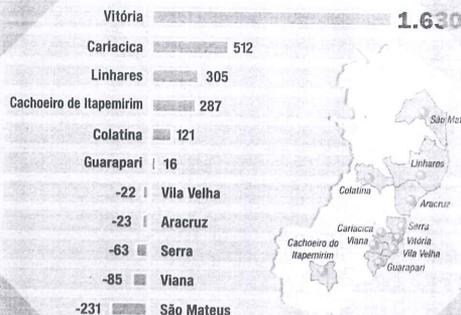
Depois que se mudou para as montanhas, Anselmo conseguiu o reconhecimento profissional que tanto almejava e ainda está em pleno crescimento dentro da empresa.

Tanto que já está cursando sua terceira especialização com parte dos custos bancados pela própria empre-

sa, que também disponibiliza tempo para viagens, estudos e reciclagem.

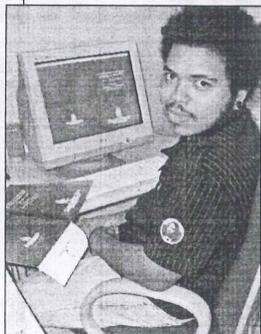
"Além dessas vantagens, ainda tenho contato com o Brasil todo e com empresários de vários países, já que estou sempre ajudando no intercâmbio de nossos produtos. Acredito que fiz a escolha certa, tanto no que se refere ao profissional como à satisfação pessoal. Não me arrependo de ter me mudado para o interior", afirmou o engenheiro.

OS MUNICÍPIOS QUE MAIS OFERECERAM VAGAS DE EMPREGO NO ÚLTIMO MÊS



ELES FORAM ATRÁS DAS VAGAS

FOTOS: NELSON GOMES



SALÁRIO MAIOR NO INTERIOR

Uma oferta de emprego em Colatina, no Norte do Estado, mudou os planos da auxiliar administrativa da Metalosa, Marcela Rúbia Rodrigues, 23 anos, que não pensou duas vezes em deixar Vitória para ir morar no interior.

A auxiliar contou que nasceu na cidade, mas desde os 18 anos vivia em Vitória, trabalhando na parte administrativa de um consultório dentário e estudando para prestar vestibular.

"Quando fui para Vitória, onde morei por quatro anos, os planos era prestar vestibular e seguir uma carreira na capital. Não pensava em voltar para Colatina. Mas mudei de ideia quando fiquei sabendo da vaga de emprego e da proposta da Metalosa", contou Marcela.

A auxiliar administrativo disse que quando recebeu a proposta para trabalhar na empresa, o que mais pesou foi a possibilidade de ganhar um salário maior.

"Não imaginava que a proposta de um salário maior sairia de uma empresa do interior do Estado. Tinha ido para a capital pensando que iria ganhar mais e que encontraria melhores oportunidades de trabalho", lembrou.

"No interior as pessoas são mais acolhedoras. Aqui você consegue fazer amigos no trabalho, parece que as pessoas se ajudam mais", avaliou.

OPORTUNIDADE EM COLATINA

Depois de se mudar para Vila Velha para estudar e concluir o curso de Publicidade, Alex Ferreira voltou para a Colatina, no Norte do Estado, e admitiu ter se surpreendido com a expansão do mercado de trabalho na região.

"Sempre pensei que a minha profissão teria um campo de trabalho maior em cidades grandes. Fazem sete meses que estou em Colatina e agora vejo o potencial e as oportunidades que a cidade oferece na área publicitária", disse Ferreira.

O publicitário voltou para Colatina quando sua mãe teve um problema de saúde e cerca de um mês depois conseguiu uma oportunidade de emprego na cidade.

"Eu estava trabalhando em uma grande agência de publicidade em Vila Velha, quando vim para Colatina. Na época, para não ficar parado, comecei a fazer trabalhos para algumas empresas. Com menos de um mês recebi a proposta para trabalhar na agência Communic, onde estou há sete meses", contou.

Ferreira ressaltou que se depender do salário, ele pretende continuar em Colatina.

"Na verdade, o salário é o mesmo, só que aqui ganho hora extra e tenho qualidade de vida. Por exemplo, saio à noite e não tenho medo de ser assaltado", destacou o publicitário.



Umberto, com Marta, diz que veio para o Brasil em busca de saúde e encontrou oportunidades

Prefeituras tentam atrair empresas

Municípios criam incentivos e negociam caso a caso para garantir a instalação de empresas e criação de novos empregos



Redução de impostos, oferta de terrenos e capacitação de mão-de-obra. Essas são algumas das vantagens que as prefeituras do Estado oferecem para os interessados em montar seu próprio negócio.

Um exemplo é o município de Linhares.

Segundo o gerente da Unidade de Atendimento do Sebrae no Estado, Jorge Ammar Moraes, uma dica para quem pretende abrir seu próprio negócio é buscar a oportunidade em municípios que estão recebendo investimentos, como na construção ou expansão de indústrias e nos setores de exploração de petróleo e turismo.

Moraes destacou que o Sebrae possui unidades em Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Colatina.

"As demandas nessas cidades são parecidas porque os empreendedores inovam pouco quando vão montar seu próprio negócio. Mas cada região possui necessidades específicas, em função da vocação econômica de cada uma", ressaltou.

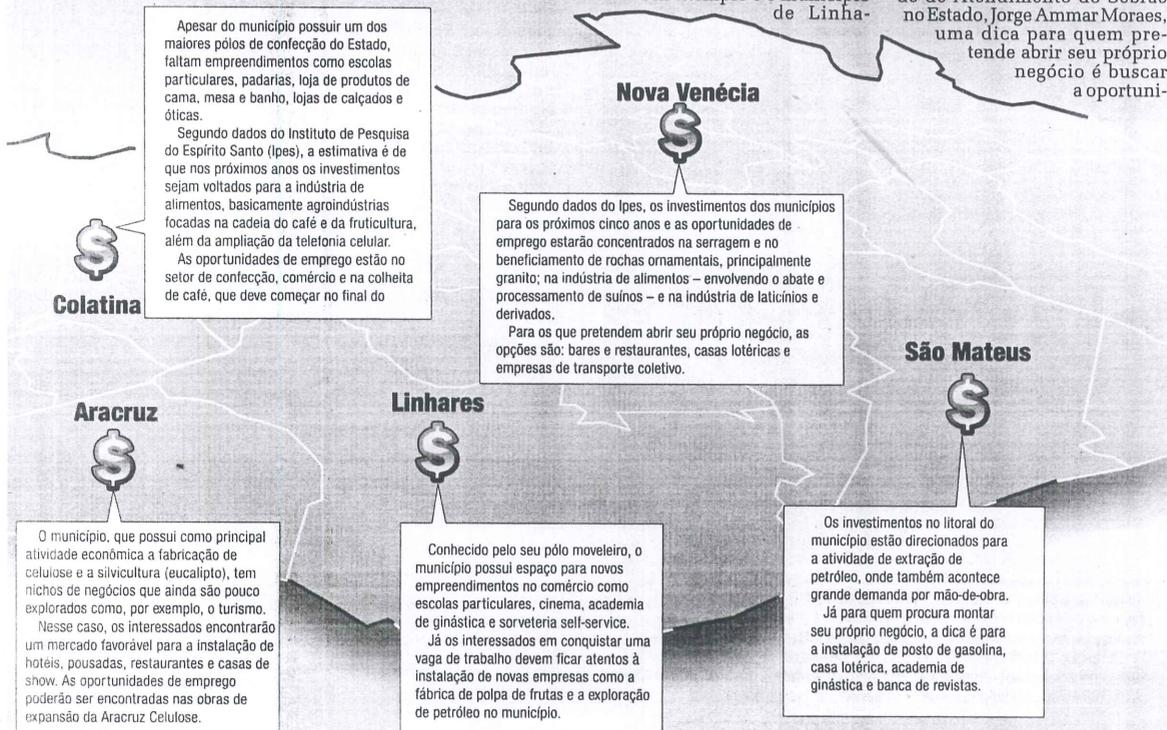
Moraes informou que, em Cachoeiro de Itapemirim, além da procura por negócios como restaurantes e comércio varejista, existe demanda para a criação de empresas voltadas para rochas ornamentais.

A orientação do Sebrae é que os empreendedores fujam desse padrão e busquem novos mercados.

Foi o que fez o francês Umberto Franco Rossi. Casado com a capixaba Marta Venturoti Nunes Rossi, ele está construindo um dos primeiros Eco Resorts do Estado, em Marechal Floriano.

Serão erguidos 12 chalés em sua propriedade e os investimentos já ultrapassaram R\$ 500 mil. O retorno, de acordo com o empresário, é a qualidade de vida que o casal encontrou no local.

"Fiz uma opção de vida e acertei. Vim para o Brasil em busca de tratamento para um problema de saúde e encontrei novas oportunidades e melhor qualidade de vida. Até minha saúde melhorou sem cirurgia. Isso aqui é o que sempre quis", afirmou ele.



Bons negócios e empregos

Pesquisas da DRT e do Ipes e levantamentos no Sebrae e na Fines mostram onde estão as oportunidades no Estado

FERNANDA LOZEB
ALEXANDRE DAMAZIO

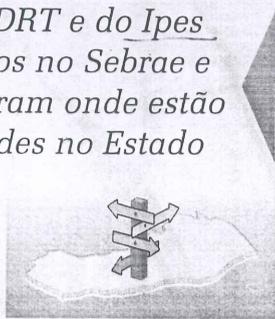
Quem está em busca de uma vaga no mercado de trabalho ou de uma oportunidade para abrir seu próprio negócio deve ficar atento aos investimentos que as cidades estão recebendo por meio da expansão ou instalação de empresas.

A Tribuna realizou um levantamento com base em pesquisas da Delegacia Regional do Trabalho do Estado (DTR-ES) e do Instituto de Pesquisa do Estado (Ipes), além de trabalhos junto à Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines) e ao Sebrae e constatou que as oportunidades de novos negócios e empregos estão concentradas nos municípios onde haverá instalação ou ampliação de empresas, como Vitória, Linhares e Anchieta.

Segundo o presidente da Fines, Lucas Izoton, algumas cidades, como Anchieta, Serra, Aracruz e São Mateus, estão atraindo investimentos e vão se destacar nos próximos anos.

"Na Serra, podemos destacar o Cívil I e II, além dos dois novos pólos industriais que estão sendo projetados. Em Anchieta, temos a expansão da Samarco e em Aracruz, da Aracruz Celulose. Já São Mateus vem se destacando na produção de petróleo e gás", ressaltou Izoton.

O presidente do DRT, Tarcísio Vargas, destacou que municípios do Norte do Estado, como Linhares, Colatina e São



FIQUE ATENTO

As 10 cidades com mais oportunidades de empregos e negócios

- | | |
|----------------|-----------------------------|
| 1 - Vitória | 7 - Guarapari |
| 2 - Linhares | 8 - Marechal Floriano |
| 3 - Anchieta | |
| 4 - Serra | 9 - Cachoeiro de Itapemirim |
| 5 - Vila Velha | 10 - Aracruz |
| 6 - São Mateus | |

Mateus, oferecem além das oportunidades em novas indústrias, vagas nas colheitas de café e da cana-de-açúcar, que começam no final do próximo mês.

Já no Sul do Estado, em cidades como Marechal Floriano e Cachoeiro de Itapemirim, há vagas na agricultura (plantio e colheita), no setor de turismo (hotéis e pousadas) e no segmento de mármore e granito.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, os municípios de Vitória, Cariacica e Linhares foram os que mais contribuíram para o índice de emprego registrado no último mês no Espírito Santo, que contou com a abertura de 2.783 vagas.



Patrick e Anne de Coster investiram no plantio de flores nas montanhas do Estado

Marechal Floriano atrai casal belga

Menos 12 graus de temperatura no inverno e o medo do terrorismo na Europa fizeram com que o casal Patrick e Anne de Coster tomasse uma decisão: deixar o conforto de sua casa em Bruxelas, na Bélgica, para morar em uma pequena localidade no interior do Espírito Santo.

Há 11 anos, os dois investiram R\$ 200 mil em uma propriedade de em Rio Fundo, Marechal Floriano, e deram início ao plantio de flores nobres, como a amaryllis e o bastião, que alcançam um bom preço no mercado nacional.

"Financieiramente compensou,

pois estamos produzindo para nós mesmos, colocando no mercado a quantidade de plantas que desejamos. Além disso, o diferencial é a qualidade de vida, até para criar nossos filhos", destacou Patrick.

Mesmo morando no interior, o casal se mantém ligado ao mercado e já envia flores para São Paulo e Santa Catarina. Conectados na internet, eles acompanham o segmento.

Além das flores, Patrick e Anne investem ainda na criação de 23 cabeças de gado, criação de peixes em quatro lagos artificiais e pés de café para exportação.



Orquídea cultivada por belgas

CONFIRA AS MELHORES CIDADES PARA CONSEGUIR EMPREGO E MONTAR NEGÓCIOS

O município possui como uma das principais atividades econômicas a extração e o beneficiamento de rochas ornamentais, com grandes oportunidades de emprego. A previsão é de que nos próximos cinco anos a indústria petrolífera incremente a economia da região. Muitas contratações acontecem através do Sine do município. As oportunidades de negócios estão voltadas para lojas de material fotográfico, loja de animais e lavanderia.

Cachoeiro de Itapemirim

Anchieta

Dos investimentos previstos ou em execução para a região há alguns concentrados nas atividades petrolíferas, seja na extração ou no processamento, e também para a extração de minério de ferro.

Para quem procura abrir seu próprio negócio, as oportunidades estão no comércio (supermercados, lojas de roupas, farmácias e padarias).

Já as vagas de emprego estarão voltadas para a ampliação e instalação de plantas industriais como, por exemplo, na Samarco, principalmente, para área da construção civil.

Sua principal atividade econômica é o turismo, apesar de possuir muitas áreas rurais. As oportunidades de emprego aparecem, principalmente, no comércio durante a temporada de verão. A pesca também é um dos potenciais econômicos da região. As oportunidades para novos negócios estão voltadas para a vida noturna, como, por exemplo, abertura de bares, boates e restaurantes. Também existe carência na região de livrarias, supermercados, gráficas e casas lotéricas.

Marechal Floriano

Guarapari

O município conta com o Pólo de Confeccões da Glória, um dos maiores do Estado, que oferece oportunidades de emprego tanto no comércio, para atuar com vendas, como na confecção de roupas.

O grande número de construções na cidade oferece ainda postos de trabalho para profissionais da construção civil. Já para quem pensa em montar um negócio, as chances em bairros como Praia da Costa, Coqueiral de Itapapica e Itapoã são para bancas de revistas, choperias e escolas particulares.

Dados da pesquisa de investimentos do Ipes apontam que para os próximos cinco anos, entre as principais atividades que serão desenvolvidas na região estarão: extração de minério de ferro, metalurgia básica, construção civil e transportes.

Atualmente, a cidade oferece vagas de empregos para a construção civil e em indústrias.

Existem oportunidades para quem deseja investir em concessionária de veículos, restaurante self-service, farmácia, casa lotérica e lava a jato.

Cariacica

Vila Velha

O município conta com pólos industriais que comportam grandes empresas como, por exemplo, siderúrgicas, empresa de transporte e prestação de serviços. As oportunidades de emprego estão, principalmente, na expansão das plantas industriais e na agência do Sine do município.

Para quem quer abrir o próprio negócio, as opções variam de acordo com o perfil do bairro pretendido. Em Laranjeiras, por exemplo, existe oportunidade para quem deseja investir em bares e restaurantes voltados para o público jovem.

Serra

As chances de novos negócios na capital variam de acordo com os bairros. Em locais como Jardim Camburi e Jardim da Penha, há oportunidades para bares e restaurantes, locadoras de vídeo e lavanderias.

Os interessados em conquistar uma vaga no mercado de trabalho devem estar atentos, principalmente, para a contratação temporária do comércio em datas como Dia das Mães e Dia dos Namorados.

sem cirurgia. Isso aqui é o que sempre quis", afirmou ele.

Instituto Jones dos Santos Neves Biblioteca